



PIC-O volta à trajetória ascendente em novembro

Preço do Café Verde

- O Preço Indicativo Composto da OIC (PIC-O) alcançou a média de 270,72 centavos de US\$/libra-peso em novembro, um aumento de 8% em relação a outubro de 2024.
- Os Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram 10,5% e 10,2%, atingindo 306,21 e 304,98 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em novembro de 2024.
- O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves cresceu de 0,28 para 1,24 centavos de US\$/libra-peso entre outubro e novembro de 2024.
- A arbitragem, medida entre as bolsas de futuros de Londres e Nova York, expandiu 43,9%, para 62,60 centavos de US\$/libra-peso em novembro de 2024, marcando seu ponto mais alto em 11 meses.
- A volatilidade intradiária do PIC-O diminuiu 1,5 ponto percentual, com média de 9,5% em novembro de 2024.
- Os estoques de café Robusta certificados de Londres caíram 1,8% de outubro a novembro de 2024, fechando o mês em 0,65 milhão de sacas. Os estoques certificados de café Arábica seguiram a tendência oposta, subindo para 0,95 milhão de sacas, um aumento de 4,6% em relação a outubro de 2024.

Exportações por Grupos de Café – Grãos Verdes

- As exportações globais de grãos verdes em outubro de 2024 totalizaram 9,95 milhões de sacas, em comparação com 8,6 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, um aumento de 15,8%.
- As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 23,5%, para 1,14 milhão de sacas em outubro de 2024, de 0,92 milhão de sacas em outubro de 2023.
- As remessas de Outros Suaves aumentaram 9,7% em outubro de 2024, para 1,52 milhão de sacas, de 1,39 milhão de sacas no mesmo período do ano passado.
- As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros aumentaram 12,1% em outubro de 2024, para 4,18 milhões de sacas, ante 3,72 milhões de sacas em outubro de 2023.
- As exportações de grãos verdes Robusta aumentaram 21,6%, para 3,11 milhões de sacas em outubro de 2024, de 2,56 milhões de sacas em outubro de 2023.

Exportações por Regiões – Todas as Formas de Café

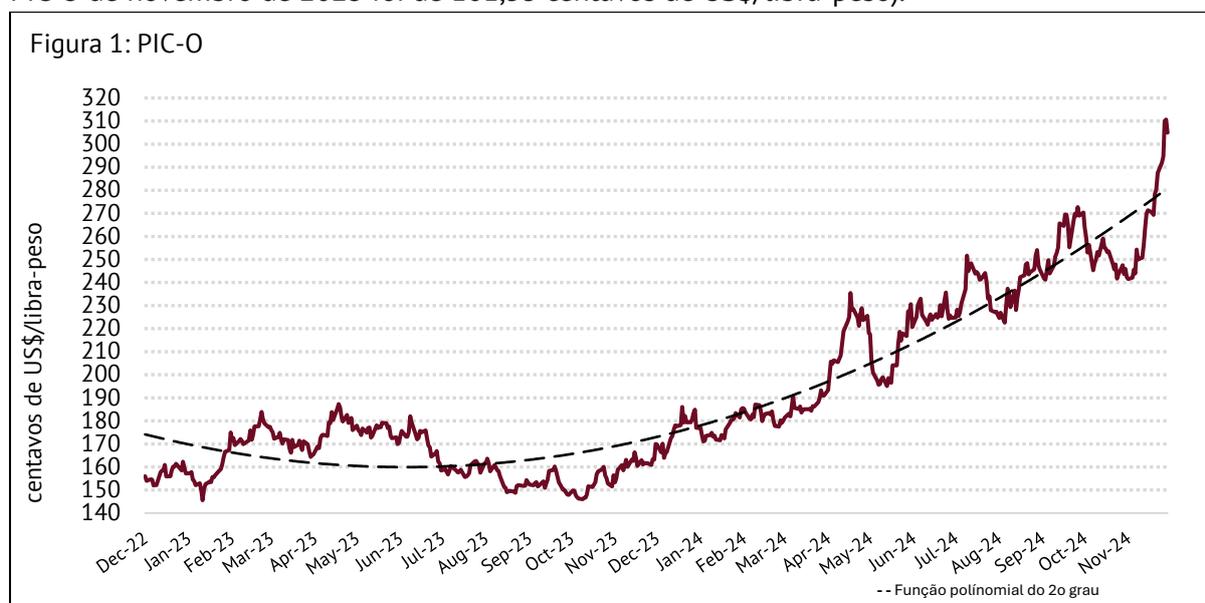
- As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania aumentaram 15,2%, ficando em 2,49 milhões de sacas em outubro de 2024.
- As exportações de todas as formas de café da África aumentaram 31,9%, para 1,46 milhão de sacas em outubro de 2024, ante 1,11 milhão de sacas em outubro de 2023.
- Em outubro de 2024, as exportações de todas as formas de café da América do Sul aumentaram 12,4%, para 6,69 milhões de sacas.
- Em outubro de 2024, as exportações de todas as formas de café do México e da América Central aumentaram 8,8%, para 0,5 milhão de sacas, em comparação com 0,46 milhão em outubro de 2023.

Exportações por Formas de Café

- As exportações totais de café solúvel aumentaram 10,3% em outubro de 2024, para 1,12 milhão de sacas, de 1,02 milhão de sacas em outubro de 2023.
- As exportações de grãos torrados caíram 0,4% em outubro de 2024, para 59.539 sacas, em comparação com 59.801 sacas em outubro de 2023.

Preço do Café Verde

O Preço Indicativo Composto da OIC (PIC-O) alcançou a média de 270,72 centavos de US\$/libra-peso em novembro, um aumento de 8% em relação a outubro de 2024. O PIC-O registrou um valor médio de 269,74 centavos de US\$/libra-peso e flutuou entre 241,49 e 310,69 centavos de US\$/libra-peso. O PIC-O de novembro de 2024 está acima do PIC-O de novembro de 2023 em 67,6%, com uma média móvel de 12 meses de 219,02 centavos de US\$/libra-peso (enquanto o PIC-O de novembro de 2023 foi de 161,53 centavos de US\$/libra-peso).



Os Suaves Colombianos e Outros Suaves aumentaram 10,5% e 10,2%, atingindo 306,21 e 304,98 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente, em novembro de 2024. Os Naturais Brasileiros também valorizaram, aumentando 11,6%, para 285,59 centavos de US\$/libra-peso em novembro de 2024. Os Robustas cresceram 1,9%, para 226,11 centavos de US\$/libra-peso. O mercado de futuros de Nova York foi o principal impulsionador do crescimento, aumentando 10,5% e atingindo 277,04 centavos de US\$/libra-peso, enquanto o mercado de futuros de Londres cresceu 3,5%, com média de 214,43 em novembro de 2024.

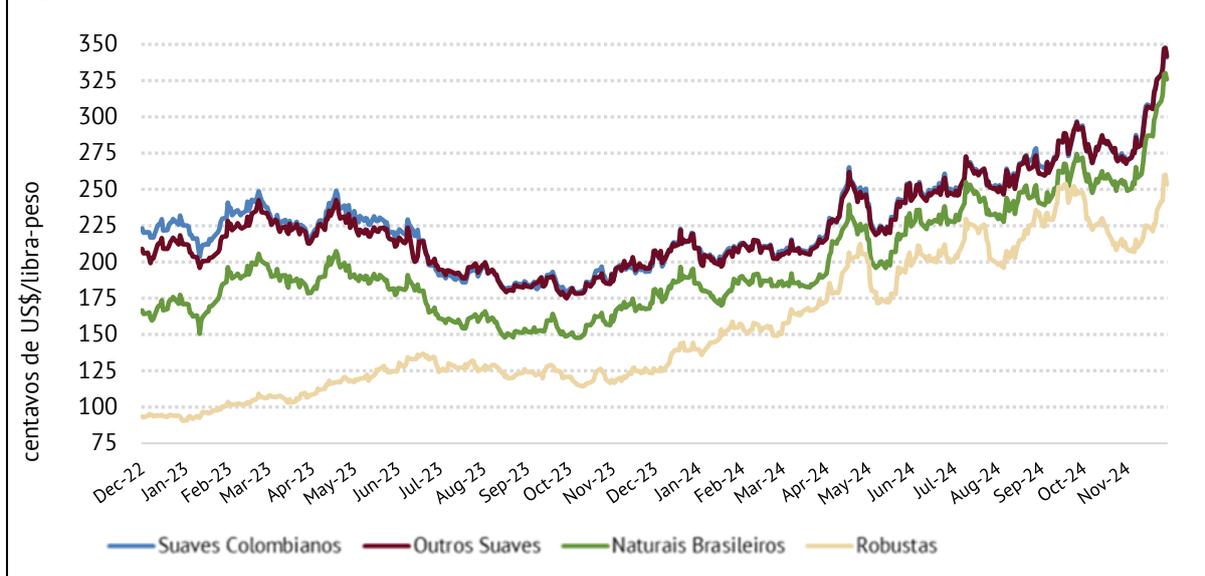
O PIC-O atingiu novas máximas em novembro de 2024 e alcançou a maior média mensal desde os 277,41 centavos de US\$/libra-peso (preços nominais) registrados em maio de 1977. Houve várias fontes de pressão que continuaram elevando os preços ao longo do mês:

- A América Central foi atingida pela tempestade tropical Sara, que causou devastação significativa da Guatemala ao Panamá. Sara atingiu a região pela primeira vez em 14 de novembro, perto da fronteira entre Honduras e Nicarágua, e embora a tempestade tenha enfraquecido e se dissipado até 17 de novembro, as precipitações intensas continuaram a afetar a região. De acordo com um relatório do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), os níveis de precipitação foram comparáveis aos registrados em 2020 durante os furacões Eta e Iota. Além disso, foi relatado que a Sara causou fortes chuvas, resultando em deslizamentos de terra e enchentes, além de danos à infraestrutura rodoviária, sistemas de saneamento e serviços de eletricidade. As regiões cafeeiras impactadas pela tempestade podem sofrer com a queda de folhas e frutos,

fermentação de frutos dentro dos moinhos de café, morte de raízes, antracnose, baixa absorção de nutrientes, lixiviação mineral, amadurecimento irregular e atraso no amadurecimento devido à baixa radiação solar. Esses fatores podem reduzir o rendimento por hectare para os países da América Central em questão e também podem levar a possíveis interrupções de curto prazo nos processos logísticos.

- Somando-se à pressão sobre a oferta de café, em 19 de novembro foi divulgado um relatório do Departamento de Agricultura dos EUA que previu que a produção de café no Brasil cairia cerca de 5%, ou 3,5 milhões de sacas, no ano cafeeiro atual. Além disso, a colheita no Vietnã está atrasada devido ao mau tempo que dificulta a colheita de Robustas. Além disso, há contínuos atrasos nas remessas no Porto de Santos, Brasil, o maior da América do Sul, devido à falta de infraestrutura portuária adequada e disponibilidade de contêineres. A combinação de conflitos geopolíticos em curso no Mar Vermelho e baixos níveis de água no Canal do Panamá causados por condições climáticas secas afetou adversamente as cadeias globais de fornecimento de café.
- A incerteza sobre o resultado do processo legislativo da UE continuou exercendo uma pressão positiva sobre os preços ao longo de novembro. Em 14 de novembro de 2024, o Parlamento Europeu votou para aprovar o adiamento de um ano proposto para a implementação do Regulamento de Desmatamento da UE. No entanto, entre 25 e 27 de novembro, as alterações propostas, incluindo o adiamento da legislação, foram analisadas trilateralmente entre o Conselho Europeu, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu. Até 27 de novembro, o Conselho Europeu aprovou a proposta de adiamento. O Parlamento Europeu votou a favor e também incluiu outras mudanças relevantes, incluindo a introdução de uma categoria "sem risco" para os países. Na terça-feira, 3 de dezembro, os negociadores do Parlamento e do Conselho chegaram a um acordo político provisório para adiar a aplicação das novas regras (disponível somente em inglês). Os grandes operadores e comerciantes terão agora de respeitar as obrigações deste regulamento a partir de 30 de dezembro de 2025, e as micro e pequenas empresas a partir de 30 de junho de 2026. Para que essas alterações entrem em vigor, o texto acordado terá de ser aprovado tanto pelo Conselho como pelo Parlamento e publicado no Jornal Oficial da UE. Para este fim, o mercado de futuros da Europa fez algumas alterações ao seu Contrato de Futuros de Café Robusta (disponível somente em inglês) em resposta à votação do Parlamento Europeu para emendar o EUDR.

Figura 2: Preços indicativos diários do Grupo OIC

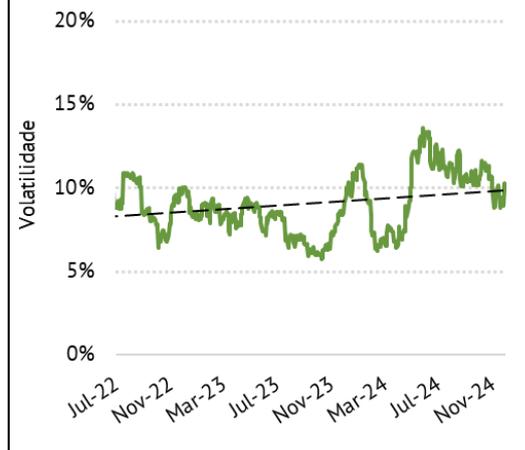


O diferencial Suaves Colombianos-Outros Suaves cresceu de 0,28 para 1,24 centavos de US\$/libra-peso entre outubro e novembro de 2024. O diferencial Suaves Colombianos-Naturais Brasileiros diminuiu 3%, para 20,62 centavos de US\$/libra-peso, enquanto o diferencial Suaves Colombianos-Robustas aumentou 45,2% de outubro a novembro de 2024, com média de 80,10 centavos de US\$/libra-peso. Enquanto isso, os diferenciais Outros Suaves-Naturais Brasileiros e Outros Suaves-Robustas avançaram -7,6% e 43,7%, para 19,38 e 78,87 centavos de US\$/libra-peso, respectivamente. O diferencial Naturais-Robustas cresceu 75,4%, com média de 59,48 centavos de US\$/libra-peso em novembro de 2024.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova York e Londres

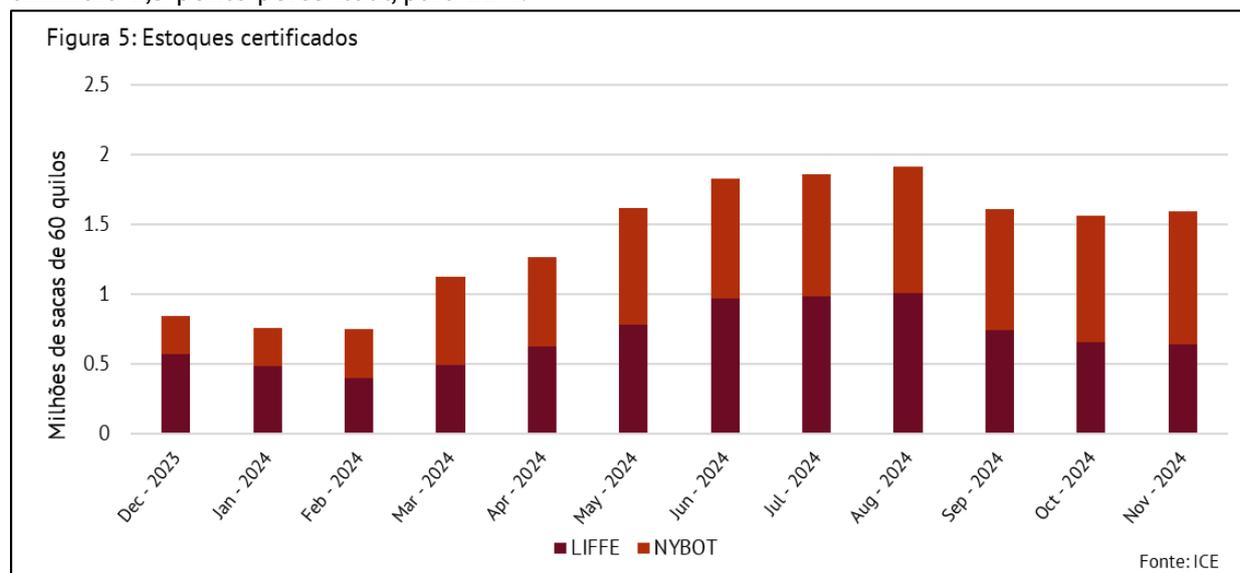


Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do PIC-O



A arbitragem, medida entre as bolsas de futuros de Londres e Nova York, expandiu 43,9%, para 62,60 centavos de US\$/libra-peso em novembro de 2024, marcando seu ponto mais alto em 11 meses. Essa forte reversão de tendência se deve principalmente ao crescimento dos Arábicas em um ritmo muito mais rápido do que os Robustas.

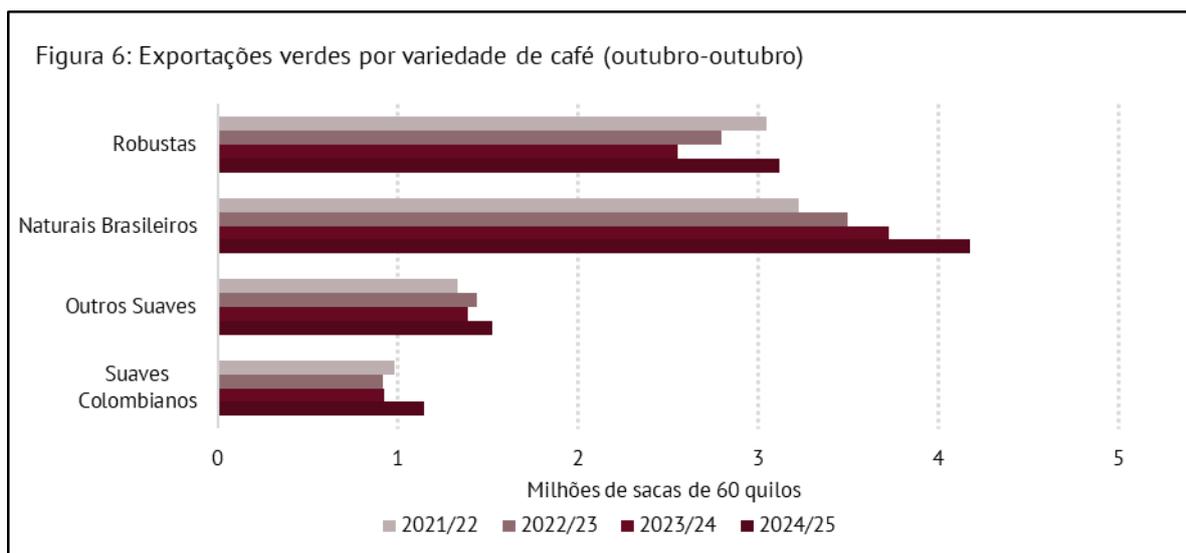
A volatilidade intradiária do PIC-O diminuiu 1,5 ponto percentual, com média de 9,5% em novembro de 2024. A volatilidade dos Suaves Colombianos diminuiu 1,5 ponto percentual. A volatilidade dos Outros Suaves encolheu 1,5 ponto percentual, para 9,9%, enquanto os Naturais Brasileiros seguiram a mesma tendência de baixa, perdendo 1,6 ponto percentual, com média de 10,5% em novembro de 2024. A volatilidade dos Robustas recuou para 10,1% no mês de novembro, queda de 1,3 ponto percentual. Por fim, a volatilidade de Nova York diminuiu 1,7 ponto percentual, para 11%, enquanto a volatilidade do mercado de futuros de Londres também diminuiu 1,5 ponto percentual, para 12%.



Os estoques de café Robusta certificados de Londres caíram 1,8% de outubro a novembro de 2024, fechando o mês em 0,65 milhão de sacas. Os estoques certificados de café Arábica seguiram a tendência oposta, subindo para 0,95 milhão de sacas, um aumento de 4,6% em relação a outubro de 2024.

Exportações por Grupos de Café – Grãos Verdes

As exportações globais de grãos verdes em outubro de 2024 totalizaram 9,95 milhões de sacas, em comparação com 8,6 milhões de sacas no mesmo mês do ano anterior, um aumento de 15,8%. Este foi o décimo segundo mês consecutivo de crescimento positivo. Robustas e Naturais Brasileiros foram os dois principais grupos responsáveis pelo forte crescimento global observado em outubro de 2024, respondendo por 74,1% do crescimento líquido de 1,36 milhão de sacas de outubro de 2023 a outubro de 2024.



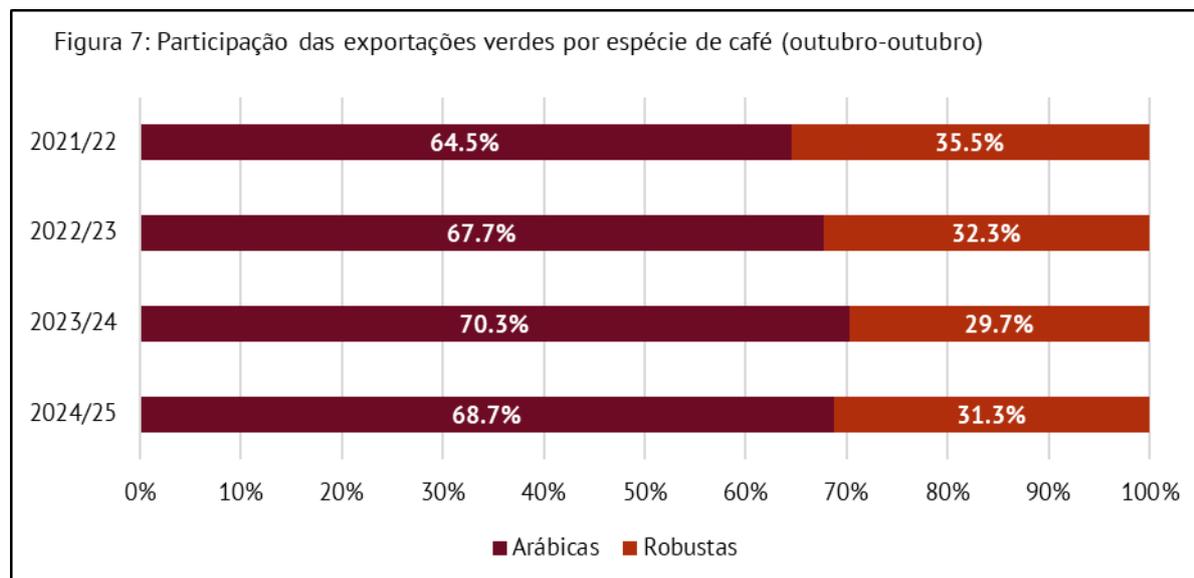
As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 23,5%, para 1,14 milhão de sacas em outubro de 2024, de 0,92 milhão de sacas em outubro de 2023. Este foi o décimo terceiro mês consecutivo de crescimento positivo para este grupo de café. Todas as três origens (Colômbia, Quênia e Tanzânia) do grupo contribuíram positivamente para a taxa de crescimento de dois dígitos, com as exportações do Quênia e da Tanzânia mais que dobrando, aumentando 192% e 109,5%, para 83.500 sacas e 96.000 sacas, respectivamente.

As remessas de Outros Suaves aumentaram 9,7% em outubro de 2024, para 1,52 milhão de sacas, de 1,39 milhão de sacas no mesmo período do ano passado. Etiópia, México e Peru foram os três principais impulsionadores do crescimento das exportações do grupo em outubro, com um aumento líquido combinado de 0,18 milhão de sacas, contribuindo 135% para o crescimento líquido de 0,13 milhão de sacas dos Outros Suaves. Guatemala, Papua Nova Guiné e Uganda foram os principais impulsionadores do crescimento negativo, com uma diminuição líquida de 70.184 sacas, resultando na queda de 52,1% na expansão total dos Outros Suaves em outubro de 2024.

As exportações de grãos verdes dos Naturais Brasileiros aumentaram 12,1% em outubro de 2024, para 4,18 milhões de sacas, ante 3,72 milhões de sacas em outubro de 2023. Esta foi a primeira vez que as exportações desse grupo de café subiram acima do nível de 4 milhões de sacas, que por sua vez foram impulsionadas pelo Brasil, maior produtor e exportador de Naturais Brasileiros, e pela Etiópia. O Brasil exportou 3,65 milhões de sacas em outubro de 2024, um aumento de 8,1% em comparação com 3,38 milhões de sacas de Naturais Brasileiros exportados em outubro de 2023.

As exportações de grãos verdes Robusta aumentaram 21,6%, para 3,11 milhões de sacas em outubro de 2024, de 2,56 milhões de sacas em outubro de 2023. Os principais impulsionadores da taxa de crescimento de dois dígitos de outubro foram o Brasil e a Indonésia, cujas exportações combinadas aumentaram 46,3%, para 1,52 milhão de sacas, em comparação com 1,04 milhão de sacas em outubro de 2023. As duas origens responderam por 86,7% do ganho líquido realizado pelos Robustas em outubro de 2024. A magnitude da taxa de crescimento, no entanto, deveu-se ao efeito base de uma queda de 7,9% em outubro de 2023, quando apenas 2,56 milhões de sacas foram exportadas. Como comparação, o nível médio de exportações de outubro para o período 2018-2022 foi de 2,91 milhões de sacas. Como resultado, a participação dos Arábicas no total das

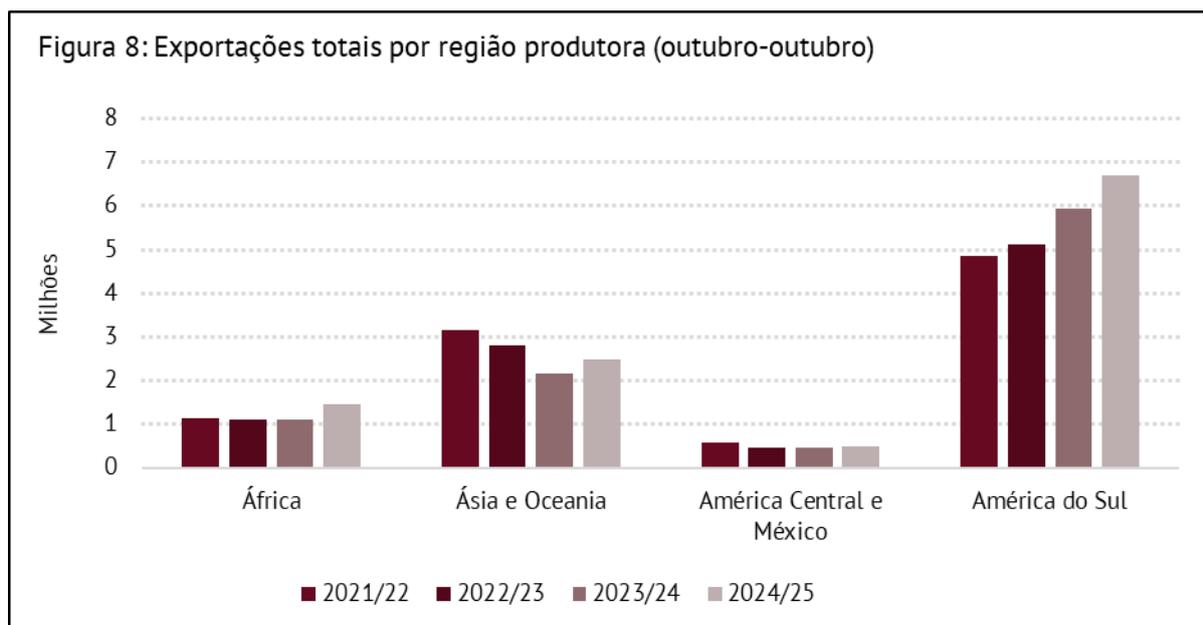
exportações de grãos verdes diminuiu para 68,7% em outubro de 2024, em comparação com 70,2% em outubro de 2023.



Exportações por Regiões – Todas as Formas de Café

As exportações de todas as formas de café da Ásia e Oceania aumentaram 15,2%, ficando em 2,49 milhões de sacas em outubro de 2024. A expansão foi impulsionada principalmente pela Indonésia, com as exportações da origem aumentando 42%, para 1,05 milhão de sacas, em comparação com 0,74 milhão de sacas em outubro de 2023, marcando agora o quarto mês consecutivo de crescimento. O ímpeto para a expansão foi baseado na disponibilização da nova oferta do ano cafeeiro de 2024/25. Em geral, a Indonésia começa com uma colheita de Arábicas em Java Ocidental, seguida por Java Oriental e Sulawesi. Mais tarde, em maio, começa a colheita de Robustas no sul de Sumatra, seguida por Java em junho e Flores em julho. Em julho e agosto, Flores começa sua colheita de cerejas Arábicas e, finalmente, Sumatra do Norte e Aceh começam a colher suas safras em outubro. O Vietnã, maior produtor e exportador de café da Ásia e do Pacífico, iniciou o novo ano cafeeiro de maneira semelhante à do último ano cafeeiro, com suas exportações subindo 3,3% após um aumento de 0,1% em setembro de 2024. Os dois meses consecutivos de crescimento positivo para o Vietnã podem ser um sinal de que a desaceleração das exportações de origem cessou após sete meses consecutivos de crescimento negativo. No entanto, a recuperação das exportações, que deve começar com a chegada de nova oferta da safra do ano cafeeiro de 2024/25, pode ser em forma de “U” em vez de “V”. Em 21 de novembro, a colheita foi relatada como 20% concluída.

Figura 8: Exportações totais por região produtora (outubro-outubro)



As exportações de todas as formas de café da África aumentaram 31,9%, para 1,46 milhão de sacas em outubro de 2024, ante 1,11 milhão de sacas em outubro de 2023. A Etiópia foi a principal impulsionadora por trás do crescimento da região em outubro de 2024, tendo as exportações da origem aumentado 62,4%, para 0,6 milhão de sacas, de 0,37 milhão de sacas em outubro de 2023. Isso marcou 11 meses de crescimento consecutivo para a Etiópia e, como nos primeiros 10 meses do referido crescimento, a explicação para a expansão do décimo primeiro mês nas exportações parece ser, em grande parte, resultado da resolução de questões logísticas/contratuais do ano cafeeiro de 2022/23, ou seja, um efeito base. A taxa de crescimento foi claramente de dois dígitos, com média de 93,2% de dezembro de 2023 a outubro de 2024. No entanto, o volume absoluto de exportações sugere que havia um fator adicional em jogo. Entre janeiro e outubro de 2024, as exportações médias mensais foram de 0,53 milhão de sacas, as maiores já registradas para os primeiros 10 meses de um ano civil, em comparação com uma média mensal de 0,38 milhão de sacas entre janeiro e outubro de 2021, o volume recorde anterior. Ao longo do ano cafeeiro 2021/22, os preços do café foram afetados pela pressão positiva dos preços, com os Outros Suaves com média de 264,04 centavos de US\$/libra-peso para o ano, em comparação com 178,97 centavos de US\$/libra-peso no ano cafeeiro de 2020/21. Isso, juntamente com outros fatores internos, incentivou os compradores domésticos de café a comprar cerejas a preços elevados. No entanto, em outubro de 2022, a pressão positiva dos preços terminou, com os Outros Suaves caindo para 213,85 centavos de US\$/libra-peso. No final do ano cafeeiro 2022/23, o preço dos Outros Suaves havia caído para 183,52 centavos de US\$/libra-peso. Esses grãos de café, com pelo menos um ano de idade, estão sendo lançados agora, incentivados pelos preços mais altos.

Em outubro de 2024, as exportações de todas as formas de café da América do Sul aumentaram 12,4%, para 6,69 milhões de sacas. São as maiores exportações mensais já registradas, superando o maior volume anterior de 6,57 milhões de sacas, enviadas em novembro de 2020. O Brasil, mais uma vez, foi a principal fonte do forte crescimento positivo da região, tendo visto suas exportações aumentarem 13,2% em outubro de 2024, para 4,94 milhões de sacas, de 4,37 milhões de sacas em outubro de 2023. Espelhando a região, as exportações do Brasil em outubro de 2024 também foram as maiores exportações já registradas para a origem, batendo o antigo recorde de

4,77 milhões de sacas, enviadas em novembro de 2020. A Colômbia foi outro fator significativo na taxa de crescimento de dois dígitos da região, tendo suas exportações aumentado 15%, para 1,05 milhão de sacas em outubro de 2024, de 0,91 milhão de sacas em outubro de 2023. O aumento das exportações foi impulsionado pelo crescimento igualmente acentuado da produção, que subiu 15,7% em outubro de 2024, para 1,34 milhão de sacas, em comparação com 1,16 milhão de sacas em outubro de 2023.

Em outubro de 2024, as exportações de todas as formas de café do México e da América Central aumentaram 8,8%, para 0,5 milhão de sacas, em comparação com 0,46 milhão em outubro de 2023. O México foi o principal impulsionador positivo das exportações da região, com suas exportações aumentando 27,2%, para 0,24 milhão de sacas, de 0,19 milhão de sacas em outubro de 2023. A origem representou 125,8% do crescimento líquido da região. O fato de a taxa de crescimento do México e da América Central permanecer em um dígito deveu-se à Guatemala, a contrapartida negativa do México, cujas exportações caíram 27,8%, para 87.100 sacas, de 0,12 milhão de sacas em outubro de 2023.

Exportações por Formas de Café

As exportações totais de café solúvel aumentaram 10,3% em outubro de 2024, para 1,12 milhão de sacas, de 1,02 milhão de sacas em outubro de 2023.

A participação do café solúvel nas exportações totais de todas as formas de café foi de 10,1% em outubro de 2024, um declínio em relação aos 10,5% em outubro de 2023. O Brasil foi o maior exportador de café solúvel em outubro de 2024, enviando 0,37 milhão de sacas.

As exportações de grãos torrados caíram 0,4% em outubro de 2024, para 59.539 sacas, em comparação com 59.801 sacas em outubro de 2023.

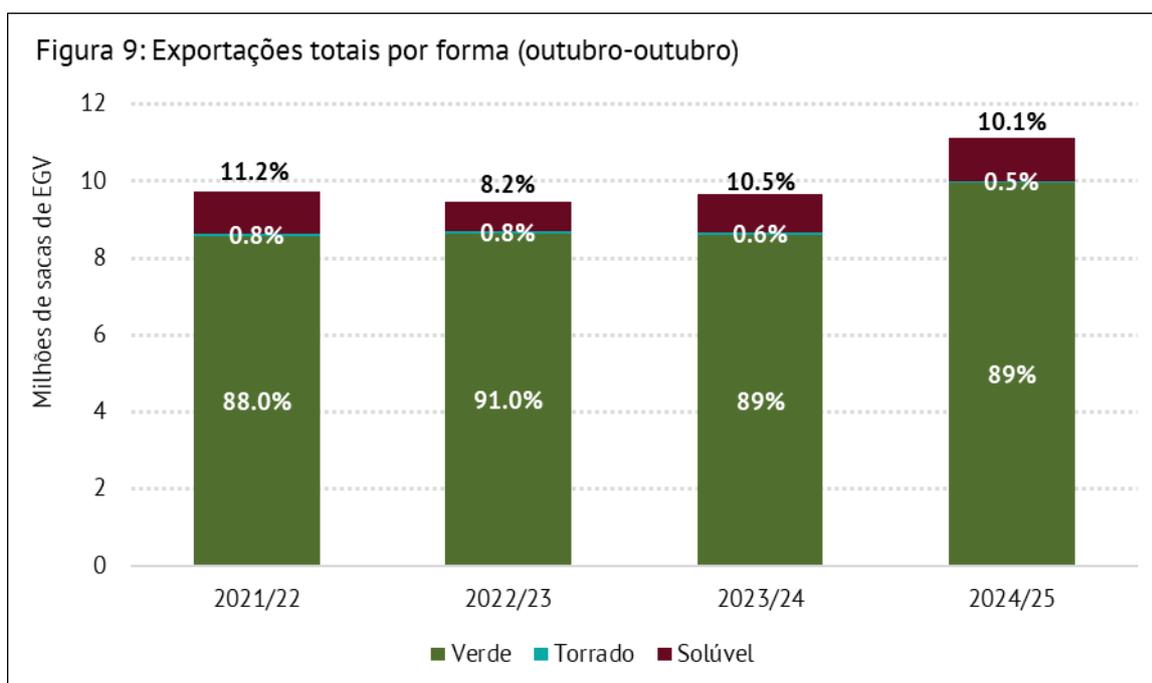


Tabela 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de US\$ por libra-peso)

	PIC-O	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Nova York*	Londres*
Médias mensais							
Dec-23	175.73	210.68	210.76	185.23	135.47	186.67	123.91
Jan-24	176.41	205.62	203.30	179.32	148.47	183.06	135.84
Feb-24	182.04	209.53	208.78	186.74	153.23	185.37	142.43
Mar-24	186.38	210.26	208.85	185.76	165.84	184.59	148.53
Apr-24	216.89	241.80	239.73	218.77	193.65	217.97	176.04
May-24	208.38	233.50	232.11	209.78	184.97	208.86	165.11
Jun-24	226.83	250.39	248.39	229.25	204.30	226.47	182.82
Jul-24	236.54	257.82	257.10	239.70	214.72	235.15	193.93
Aug-24	238.89	263.67	261.38	242.15	214.69	239.29	197.81
Sep-24	258.84	279.27	278.52	257.24	241.93	254.43	225.13
Oct-24	250.56	277.10	276.82	255.85	221.93	250.62	207.11
Nov-24	270.72	306.21	304.98	285.59	226.11	277.04	214.43
% variação entre Oct-24 e Nov-24	8.0%	10.5%	10.2%	11.6%	1.9%	10.5%	3.5%
Volatilidade (%)							
Oct-24	11.0%	11.2%	11.4%	12.1%	11.4%	12.7%	13.5%
Nov-24	9.5%	9.7%	9.9%	10.5%	10.1%	11.0%	12.0%
Variação entre Oct-24 e Nov-24	-1.5	-1.5	-1.5	-1.6	-1.3	-1.7	-1.5

* Preço médio da 2a e 3a posições

Tabela 2: Diferenciais de preços (centavos de US\$ por libra-peso)

	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Nova York*
	Outros Suaves	Naturais Brasileiros	Robustas	Naturais Brasileiros	Robustas	Robustas	Londres*
Dec-23	-0.08	25.45	75.21	25.53	75.29	49.76	62.77
Jan-24	2.32	26.29	57.15	23.98	54.83	30.85	47.22
Feb-24	0.75	22.80	56.30	22.05	55.56	33.51	42.94
Mar-24	1.41	24.50	44.42	23.09	43.01	19.92	36.06
Apr-24	2.07	23.03	48.14	20.96	46.07	25.11	41.93
May-24	1.39	23.72	48.53	22.33	47.14	24.81	43.74
Jun-24	2.00	21.13	46.08	19.13	44.08	24.95	43.65
Jul-24	0.72	18.12	43.10	17.40	42.38	24.98	41.21
Aug-24	2.29	21.53	48.98	19.24	46.69	27.45	41.48
Sep-24	0.75	22.03	37.34	21.28	36.60	15.31	29.30
Oct-24	0.28	21.25	55.17	20.97	54.89	33.92	43.50
Nov-24	1.24	20.62	80.10	19.38	78.87	59.48	62.60
% variação entre Oct-24 e Nov-24	341.2%	-3.0%	45.2%	-7.6%	43.7%	75.4%	43.9%

* Preço médio da 2a e 3a posições

Tabela 3: Balanço mundial de oferta e demanda

Ano cafeeiro	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24*	% variação
PRODUÇÃO	169.8	168.4	170.8	168.0	168.2	178.0	5.8%
Arábicas	99.5	96.4	100.6	92.3	94.0	102.2	8.8%
Robustas	70.3	72.0	70.3	75.7	74.2	75.8	2.1%
África	18.5	18.5	19.2	19.3	17.9	20.1	12.1%
Caribe, América Central e México	21.3	19.2	19.7	18.9	19.2	18.7	-2.5%
América do Sul	81.9	81.1	83.9	77.6	81.3	89.3	9.8%
Ásia e Oceania	48.1	49.6	48.0	52.2	49.8	49.9	0.3%
CONSUMO	171.2	168.6	169.9	176.6	173.1	177.0	2.2%
Países exportadores	52.5	52.2	53.1	54.4	55.1	56.5	2.6%
Países importadores (ano cafeeiro)	118.6	116.4	116.8	122.2	118.1	120.5	2.1%
África	11.9	12.1	13.0	12.9	12.2	12.5	2.6%
Ásia e Oceania	39.9	40.1	42.2	44.2	44.5	45.7	2.7%
Caribe, América Central e México	5.8	5.8	5.9	6.0	6.0	6.1	2.3%
América do Norte	31.8	30.6	30.2	31.3	29.8	30.9	3.8%
América do Sul	26.3	26.0	26.4	27.0	27.5	28.0	1.6%
Europa	55.5	54.0	52.2	55.2	53.1	53.7	1.1%
Balanço	-1.3	-0.2	0.9	-8.6	-4.9	1.0	

*estimativas preliminares

Tabela 4: Total das exportações dos países exportadores

	Oct-23	Oct-24	% variação	Ano cafeeiro até hoje		
				2022/23	2023/24	% variação
TOTAL	9,672	11,132	15.1%	9,672	11,132	15.1%
Arábicas	6,637	7,508	13.1%	6,637	7,508	13.1%
<i>Suaves Colombianos</i>	991	1,231	24.3%	991	1,231	24.3%
<i>Outros Suaves</i>	1,632	1,744	6.8%	1,632	1,744	6.8%
<i>Naturais Brasileiros</i>	4,014	4,533	12.9%	4,014	4,533	12.9%
Robustas	3,035	3,624	19.4%	3,035	3,624	19.4%

En milhares de sacas de 60 kg

As estatísticas mensais de comercialização estão disponíveis por assinatura

Tabela 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova York e Londres

	Dec-23	Jan-24	Feb-24	Mar-24	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Sep-24	Oct-24	Nov-24
Nova York	0.28	0.27	0.35	0.63	0.64	0.84	0.86	0.87	0.91	0.87	0.91	0.95
Londres	0.57	0.48	0.40	0.49	0.63	0.78	0.97	0.99	1.01	0.74	0.66	0.65

Em milhões de sacas de 60 kg

Nota explicativa para a tabela 3

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC-120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, a Secretaria converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2020/21 começou em 1.º de outubro de 2020 e terminou em 30 de setembro de 2021. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2020/21 começou em 1.º de abril de 2020 e terminou em 31 de março de 2021, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2020/21. O ano-safra do Brasil de 2021/22, porém, começou em 1.º de abril de 2021 e terminou em 31 de março de 2022, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2021/22. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2020/21 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2020 a março de 2021 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2021 a março de 2022.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.

Nota:

Os materiais disponibilizados nesta publicação podem ser usados, reproduzidos ou transmitidos, total ou parcialmente, em qualquer forma e por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou uso de qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, contanto que a Organização Internacional do Café (OIC) seja mencionada claramente como sua fonte.

* * * * *